



# Consulta pré-concepcional

Resumo de diretriz NHG M97 (junho 2011)

De Jong-Potjer LC, Beentjes M, Bogchelman M, Jaspar AHJ, Van Asselt KM

traduzido do original em holandês por Luiz F.G. Comazzetto • 2014

autorização para uso e divulgação sem fins lucrativos à Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade



## Conteúdo

- Diagnóstico
  - Anamnese
  - Exames físicos
  - Exames adicionais
- Conduta
  - Orientação
  - Pontos médicos gerais
  - Estilo de vida
- Acompanhamento e encaminhamento

O programa de diretrizes da Associação Holandesa de Clínica Geral (NHG) foi desenvolvido para médicos de clínica geral no contexto do sistema de saúde holandês. A Associação não garante a eficácia das diretrizes para utilização em outros países. A informação é apenas para uso educacional e/ou profissional e é fornecida de boa fé, sem qualquer garantia expressa ou implícita. A Associação não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do uso das informações contidas nas diretrizes. Todo o acesso e utilização é de responsabilidade do usuário final.

## Diagnóstico

Solicitar que o casal antes da consulta preencha questionário disponível (digital ou por escrito). Itens contidos no questionário são: história médica e obstétrica, medicação, ácido fólico, rubéola, nutrição, idade, origem, doenças genéticas e trabalho.

## Anamnese

- Explore as perguntas existentes no casal.
- Rever os itens do questionário com o casal.
- Perguntar se a mulher já teve varicela.

- Discutir o risco de uma doença sexualmente transmissível (DST).
- Identificar problemas psicossociais e sistema de apoio.

## Exame físico

- Determinar o índice de massa corpórea.
- Medir a pressão arterial

## Exames adicionais

Na mulher:

- Em fatores de risco para diabetes, como  $IMC \geq 30$ , origem indiana, história de diabetes gestacional: glicemia de jejum.
- Em queixas que podem indicar uma DST ou comportamento sexual de risco: clamídia, gonorréia, hepatite B e/ou HIV.
- Em caso de dúvida sobre a vacinação contra a rubéola: anticorpos contra a rubéola.
- Em caso incerteza sobre varicela no passado: anticorpos contra a varicela.
- Para pessoas que trabalham no setor da saúde ou contato profissional com crianças pequenas: anticorpos contra o parvovírus B19 (quinta doença).
- No uso de drogas antiepiléticas: determinação de folato sérico.
- Na doença de Graves: anticorpos contra o receptor de TSH (TRAB).
- Discutir teste para verificar se o paciente é portador de hemoglobinopatias, nos seguintes casos (a mulher e o homem):
  - a. Originário da região do Mediterrâneo, África, Ásia, Oriente Médio, Caribe;
  - b. Familiarizado com um hemograma microcítico hipocrômico ou anemia persistente após a suplementação de ferro (ver diretriz *Anemia*);
  - c. Com um histórico familiar de hemoglobinopatias;
  - d. Com um filho anterior na família que no teste do pezinho é diagnosticado como doente ou portador de uma hemoglobinopatia.(itens c e d: em portadores conhecidos na família, fazer teste específico através de geneticista clínico)

## Conduta

### Orientações

- Aconselhar ácido fólico 1 vez por dia 0,4 ou 0,5 mg à partir de 4 semanas antes da concepção até 10 semanas após o primeiro dia do último período menstrual.

- Desaconselhar produtos de auto-medicação; paracetamol pode ser usado sem consulta prévia. Pesar benefícios e os riscos de medicamento de prescrição .
- Aconselhar entrar em contato com a médico da empresa<sup>1</sup> em riscos relacionados ao trabalho (substâncias tóxicas, radiação, trabalho físico pesado, trabalho por turnos, estresse).
- Aconselhar a informar o desejo gestacional durante uma consulta de aconselhamento ao viajante<sup>2</sup>.
- Vacinar, se indicado, contra a rubéola ou varicela.
- Alimentação saudável. Na expectativa de uma possível gravidez, os seguintes conselhos devem entrar em vigência a partir do início da gravidez: não comer carne crua ou semi-crua, vegetais devem ser bem lavados, use luvas durante a jardinagem e ao limpar a as fezes de gatos domésticos; não tomar leite e derivados do leite feitos de leite não pasteurizado. Evite produtos refrigerados que não são (suficientemente) aquecidos antes do consumo como patê, peixe, saladas pré-cortados, sorvete do tipo *soft serve*.
- Saliente que a idade avançada é desfavorável para a fertilidade e aumenta o risco de complicações durante a gravidez e anormalidades cromossômicas da criança.
- Se necessário, explique o sistema de cuidados obstétricos<sup>3</sup>.

## Pontos médicos gerais

- Consulte um ginecologista para aconselhamento em nascimento prematuro, retardo do crescimento, pré-eclâmpsia ou síndrome HELLP na história obstétrica. Discuta em dois ou mais abortos, a possibilidade de determinação de cariótipo.
- Discutir a possibilidade e o desejo de exame genético em doença genética na família.
- Na hipertensão, disfunção da tireóide, asma, depressão e transtornos de ansiedade, diabetes mellitus, epilepsia, trombose (congenitas) defeitos cardíacos, fenilcetonúria em mulheres: veja o texto integral da diretriz.

## Estilo de vida

- Incentivar os homens e as mulheres a parar de fumar antes da gravidez.
- Recomendar a evitar o consumo de álcool durante a gravidez.
- Estimular a atingir um peso corpóreo saudável.

## Acompanhamento e encaminhamento

- Oferecer orientação e supervisão no parar de fumar/uso de álcool, ou na redução de peso.
- Encaminhar na presença de problemas psicossociais complexos a um psicólogo ou assistência social. Solicitar aconselhamento especializado no aconselhamento pré-concepcional em doenças hereditárias, doenças cardíacas, diabetes mellitus, trombose venosa se testes de coagulação não foram efetuados, epilepsia, psiquiatria complexa.
- Aconselhar que a paciente marque consulta com a parteira assim que engravidar.
- Nas situações abaixo, a mulher deve marcar consulta com o ginecologista quando engravidar. Veja também a lista de indicação obstétrica em [www.nhg.org/pcz](http://www.nhg.org/pcz).

Anamnese obstétrica	Distúrbios pré existentes na gestante
<ul style="list-style-type: none"> <li>- antagonismo do grupo sanguíneo</li> <li>- prematuro (&lt; 33 semanas)</li> <li>- mais de um prematuro (&lt; 37 semanas)</li> <li>- incompetência cervical</li> <li>- filho anterior com peso ao nascer &lt; p5</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- diabetes mellitus</li> <li>- hipertensão pré-existente</li> <li>- distúrbio de coagulação</li> <li>- defeito cardíaco com repercussão hemodinâmica</li> <li>- HIV</li> <li>- doenças da tireóide com presença de TRAB ou hipertireoidismo</li> <li>- doença inflamatória do intestino</li> <li>- doença sistêmica</li> <li>- abuso de álcool ou drogas</li> </ul>

- Indicar websites informativos confiáveis para informações em torno da gravidez<sup>4</sup>.

Notas do tradutor

1. Especialidade médica comum na Holanda. Todo empregador é obrigado a ser vinculado a uma empresa de *Medicina do Trabalho*.
2. É comum uma consulta preventiva antes de viagens a locais onde é aconselhável vacinação específica e/ou medidas profiláticas como a medicação profilática contra a malária.
3. O sistema obstétrico holandês é bastante peculiar devido à presença importante das parteiras profissionais que efetuam o acompanhamento da gravidez e supervisionam grande parte dos partos sem um auxílio médico, a grande quantidade de partos naturais, e em torno de 25% de todos os partos ocorrem no domicílio da gestante sob supervisão da parteira.
4. Frase modificada pelo tradutor. No texto original, aqui são citados websites específicos para o contexto holandês.